



Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba
Departamento de Atenção Primária à Saúde
Coordenação de Saúde Bucal

Terapêutica Medicamentosa

Protocolo para Odontologia

Curitiba - 2025



Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba
Departamento de Atenção Primária à Saúde
Coordenação de Saúde Bucal

Prefeito
EDUARDO PIMENTEL SLAVIERO

Secretária
TATIANE FILIPAK

Superintendente Executivo
JULIANO SCHMIDT GEVAERD

Superintendente de Gestão
JANE SESCATTO

Diretor da Atenção Primária à Saúde
JULIANA MARCON HENCKE

Coordenação de Saúde Bucal
LUIZA FOLTRAN DE AZEVEDO KOCH

Elaboração
DANIELA CRISTINA RACHADEL
GISELI DUTRA DA SILVA
KAREN VIVAN BERNARTT
LUIZA FOLTRAN DE AZEVEDO KOCH
MARIO AUGUSTO GORI GOMES
VIVIANE DE SOUZA GUBERT
WELLINGTON MENYRVAL ZAITTER

Colaboração
AGDA DE JESUS SILVA MOREIRA
CRISTIANE MARIA LEAL MARANGON
JEFFERSON CELLI HONORIO
KAREN FONSECA FREITAS
MARCELO DEL OLMO SATO
ROMULO PEREIRA



O sistema de apoio terapêutico em saúde bucal envolve os fármacos relacionados à área da Odontologia e devem ser administrados para que produzam resultados satisfatórios, com o mínimo de efeitos adversos.

Em Curitiba a Farmácia Curitibana, presente nas Unidades Básicas de Saúde e UPAs, refere-se à Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume), que por sua vez é elaborada considerando medicamentos de comprovada eficácia, segurança definida, conveniência posológica, menor custo e com base na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename).

CUIDADOS NA PRESCRIÇÃO

- A prescrição é um documento legal pelo qual se responsabilizam aqueles que prescrevem, dispensam e administram os medicamentos e terapêuticas. É importante que a prescrição seja clara, legível e em linguagem compreensível.
- A prescrição deve ser escrita sem rasura, em letra de forma ou não, contanto que legível e por extenso, evitando abreviaturas e de acordo com nomenclatura e sistema de pesos e medidas oficiais.
- Na SMS Curitiba as prescrições devem ser digitadas no sistema E-Saúde.
- Não receitar de forma ilegível nem assinar em branco folhas de receituários ou outros documentos.
- Documentos (p.ex.: bloco de receituário) da SMS não poderão ser utilizados fora do ambiente da SMS de Curitiba.
- Escrever nome e quantidade total de cada medicamento (número de comprimidos, drágeas, ampolas, envelopes, etc.), de acordo com dose e duração do tratamento.
- Os prescritores do setor público (SUS) são obrigados por lei a receitar o medicamento pela denominação genérica.
- Selecionar via de administração, intervalo entre as doses, dose máxima por dia e duração do tratamento. Em alguns casos pode ser necessário



constar o método de administração, cuidados a serem observados, horários ou cuidados de conservação.

- Não abreviar formas farmacêuticas, vias de administração, quantidades ou intervalos entre doses.
- São obrigatórios nome legível, assinatura e CRO do prescritor (que pode vir impresso ou por carimbo). É recomendável incluir nome por extenso, endereço e telefone do prescritor, de forma a possibilitar contato em caso de dúvidas ou ocorrência de problemas relacionados ao uso dos medicamentos prescritos.
- A data da prescrição é obrigatória.
- É prudente que se evite a polifarmácia, já que pode dificultar a adesão e resultar em interações de medicamentos indesejáveis.

Neste protocolo serão apresentadas as especialidades farmacêuticas presentes na Farmácia Curitibana mais utilizadas na Odontologia, com o intuito de esclarecer formas de apresentação, posologia e indicações possíveis para apoiar a tomada e decisão do profissional em atendimento.

ANTIBIÓTICOS

São medicamentos que possuem fármacos capazes de eliminar (bactericidas) ou impedir a multiplicação de bactérias (bacteriostáticos).

Prescrição Profilática

A profilaxia antimicrobiana cirúrgica, segundo a literatura, de forma rotineira não é indicada. Segundo Pallasch, na ausência de sinais de infecção, em pacientes imunocompetentes e que não apresentam risco de complicações infecciosas à distância, a profilaxia antimicrobiana não é recomendada na maioria dos casos. Entretanto, pelo fato de acharem que estão intervindo em uma área “contaminada”, muitos profissionais ainda prescrevem os antibióticos de forma indiscriminada, na expectativa ou tentativa de “prevenir” a contaminação da ferida cirúrgica e suas sequelas pós-operatórias. Tal prática,



na maioria das vezes, não encontra suporte científico nem evidências experimentais, sendo inconsistente com os princípios estabelecidos de profilaxia cirúrgica.

As medidas de assepsia e antissepsia pré-cirúrgica continuam sendo etapas essenciais para a segurança do tratamento.

Em situações especiais, quando a profilaxia antimicrobiana for indicada, recomenda-se o regime de dose única **antes do início da intervenção, sem necessidade de continuidade da medicação.**

Os pacientes que possuem fatores de risco para endocardite bacteriana durante procedimento odontológico, têm indicação de profilaxia antimicrobiana, seriam os seguintes casos:

- Endocardite bacteriana prévia;
- Próteses valvares cardíacas, incluindo as colocadas por cateter e enxertos homólogos;
- Reparos valvares em que foram utilizados materiais protéticos tais como anéis e cordoalhas;
- Doença cardíaca cianótica congênita corrigida, ou com correção incompleta;
- Transplante cardíaco
- Histórico de febre reumática com disfunção valvar

Caso o paciente apresente uma das condições acima citadas, os procedimentos de risco são: exodontias, procedimentos periodontais invasivos, reimplante dental, procedimentos com expectativa de sangramento abundante.

Nas demais condições ou a menos que o sistema imune esteja comprometido, segundo as orientações da ANVISA, não se recomenda a realização da profilaxia com antimicrobianos.

Prescrição Terapêutica

No que diz respeito ao tratamento das infecções bacterianas já estabelecidas, o cirurgião-dentista deve ter em mente que a principal conduta é



a remoção da causa. A prática clínica mostra que o emprego de antibióticos, de forma exclusiva, é praticamente ineficaz quando não se intervém na fonte da infecção. Portanto, os antibióticos devem ser considerados apenas como auxiliares na terapêutica das infecções.

A prescrição terapêutica é indicada quando houver infecções com sinais de disseminação sistêmica. São eles:

- ✓ Febre ($>38^{\circ}\text{C}$);
- ✓ Aumento desproporcional do edema e dor;
- ✓ Aumento do odor;
- ✓ Sangramento anormal;
- ✓ Síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS) ou sepse. **A SIRS se caracteriza pela presença de ao menos dois dos quatro seguintes critérios clínicos:**
 1. Temperatura corporal $>38^{\circ}\text{C}$ (febre) ou $<36^{\circ}\text{C}$ (hipotermia).
 2. Frequência respiratória >20 incursões respiratórias/minuto (taquipneia) ou uma pressão parcial de CO_2 no sangue arterial $<32\text{mmHg}$.
 3. Frequência cardíaca >90 batimentos cardíacos/minuto.
 4. Aumento ou redução significativos do número de células brancas (leucócitos) no sangue periférico (>12.000 ou <4.000 células/ mm^3), ou presença de mais 10% leucócitos jovens (bastões).

ATENÇÃO: Quando no tratamento de um processo infeccioso bacteriano localizado, delimitado, sem sinais locais de disseminação e manifestações sistêmicas ou quando os procedimentos forem realizados em campo limpo não há indicação de terapia antibiótica.



Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba
Departamento de Atenção Primária à Saúde
Coordenação de Saúde Bucal

PROFILAXIA ANTIBIOMICROBIANA (Fluxograma no Anexo I)				
		Antibiótico	Dose	Observações
CRIANÇAS	USO ORAL	Amoxicilina 250mg/5mL (suspensão oral)	50 mg/kg	- Fármaco de escolha. - Dose única, <u>60 minutos</u> antes do procedimento. - Exemplo de cálculo: criança 30Kg $50\text{mg} \times 30\text{Kg} = 1.500\text{mg}^*$ $1.500\text{mg} \times 5\text{mL} \div 250\text{mg} = \mathbf{30\text{mL}}$. *Dose máxima: 2.000mg ou seja, 40mL! - Somente nos casos de alergia a penicilina, utilizar: 2ª opção - Azitromicina (suspensão oral) 10mg/kg / 3ª opção - Cefalexina 50mg/kg / dose única.
	USO PARENTERAL	Ampicilina 1.000mg/5mL (frasco-ampola)	50mg/Kg	- Fármaco de escolha nos casos de impossibilidade do uso de medicamento por via oral. - Medicamento de uso interno exclusivo das UPAs. Havendo necessidade, contatar o DS para solicitação ao almoxarifado. - Dose única, <u>30 minutos</u> antes do procedimento. - Exemplo de cálculo: criança 30Kg $50\text{mg} \times 30\text{Kg} = 1.500\text{mg}$ $1.500\text{mg} \times 5\text{mL} \div 1.000\text{mg} = \mathbf{7,5\text{mL}}$. - Intramuscular ou Intravenosa lenta (10-15 minutos). - Somente nos casos de alergia a penicilina, utilizar: 2ª opção - Cefazolina 50mg/kg IV ou IM, 30 minutos antes do procedimento. - Soluções para infusões intravenosas são mais estáveis quando se emprega cloreto de sódio a 0,9% como diluente.



Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba
Departamento de Atenção Primária à Saúde
Coordenação de Saúde Bucal

ADULTOS	USO ORAL	Amoxicilina 500mg (comprimido ou cápsula)	2.000mg	- Fármaco de escolha. - Quatro comprimidos de 500mg em dose única, <u>60 minutos</u> antes do procedimento. - Somente nos casos de alergia a penicilina, utilizar: 2ª opção - Azitromicina 500mg / 3ª opção - Clindamicina 300mg / 2 comprimidos, dose única
	USO PARENTERAL	Ampicilina 1.000mg/5mL (frasco-ampola)	2.000mg	- Fármaco de escolha nos casos de impossibilidade do uso de medicamento por via oral. - Medicamento de uso interno exclusivo das UPAs. Havendo necessidade, contatar o DS para solicitação ao almoxarifado. - Dose única, <u>30 minutos</u> antes do procedimento. - Intramuscular ou Intravenosa lenta (10-15 minutos). - Somente nos casos de alergia a penicilina, utilizar: 2ª opção - Cefazolina 1.000mg IV ou IM, 30 minutos antes do procedimento (Uso exclusivo das UPAs, havendo necessidade, contatar o DS para solicitação ao almoxarifado). - Soluções para infusões intravenosas são mais estáveis quando se emprega cloreto de sódio a 0,9% como diluente.



Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba
Departamento de Atenção Primária à Saúde
Coordenação de Saúde Bucal

TERAPÊUTICA ANTIMICROBIANA (Fluxograma no Anexo II)				
		Antibiótico	Dose	Observações
CRIANÇAS	USO ORAL	Amoxicilina 250mg/5mL (suspensão oral)	50 mg/kg/dia	- Fármaco de escolha. - Exemplo de cálculo: criança 30Kg $50\text{mg} \times 30\text{Kg} = 1.500\text{mg}$ $1.500\text{mg} \times 5\text{mL} \div 250\text{mg} = 30\text{mL}$ $30\text{mL} \div 3 = \mathbf{10\text{mL de 8/8h por 7 dias.}}$ - Somente nos casos de alergia a penicilina, utilizar: 2ª opção - Azitromicina 600 mg (suspensão oral) 10mg/kg. 3ª opção - Cefalexina 50mg/kg/dia - Ex. cálculo cefalexina para criança 30Kg: $50\text{mg} \times 30\text{Kg} = 1.500\text{mg}$ $1.500\text{mg} \times 5\text{mL} \div 250\text{mg} = 30\text{mL}$ $30\text{mL} \div 4 = \mathbf{7,5\text{mL de 6/6h por 7 dias.}}$
	USO PARENTERAL	Ampicilina 1.000mg/5mL (frasco-ampola)	50mg/Kg/dia	- Fármaco de escolha nos casos de impossibilidade do uso de medicamento por via oral. - Exemplo de cálculo para criança 30Kg $50\text{mg} \times 30\text{Kg} = 1.500\text{mg}$ $1.500\text{mg} \times 5\text{mL} \div 1.000\text{mg} = 7,5\text{mL}$ $7,5\text{mL} \div 4 = \mathbf{1,9\text{mL de 6/6h por 7 dias.}}$ - Intramuscular ou Intravenosa lenta (10-15 minutos). - Medicamento de uso interno exclusivo das UPAs. Havendo necessidade, contatar o DS para solicitação ao almoxarifado. - Somente nos casos de alergia a penicilina, utilizar: 2ª opção - Cefazolina 1.000mg IV ou IM, de 8/8h por 7 dias. (Uso exclusivo das UPAs, havendo



Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba
Departamento de Atenção Primária à Saúde
Coordenação de Saúde Bucal

				necessidade, contatar o DS para solicitação ao almoxarifado) Soluções para infusões intravenosas são mais estáveis quando se emprega cloreto de sódio a 0,9% como diluente.
ADULTOS	USO ORAL	Amoxicilina 500mg (comprimido)	500mg	- Fármaco de escolha. 500mg, de 8/8h por 7 dias. - Casos de alergia a penicilina, utilizar: 2ª opção - Azitromicina 500mg, de 24/24h por 5 dias. - Nas infecções apicais e periodontais supostamente anaeróbias de maior gravidade, acrescentar ao esquema com Amoxicilina o antibiótico Metronidazol 250mg, 8/8h por 7 dias (se gestante não utilizar no 1º trimestre). 2ª opção: Clindamicina 300mg: 6/6h por 7 dias
	USO PARENTERAL	Ampicilina 1.000mg/5mL (frasco-ampola)	500mg	- Fármaco de escolha nos casos de impossibilidade do uso de medicamento por via oral. - Medicamento de uso interno exclusivo das UPAs. Havendo necessidade, contatar o DS para solicitação ao almoxarifado. 500mg, ou seja 2,5mL aplicada de 6/6 horas por 7 dias. - Intramuscular ou Intravenosa lenta (10-15 minutos). - Somente nos casos de alergia a penicilina, utilizar: 2ª opção - Cefazolina 1.000mg IV ou IM, de 8/8h por 7 dias. (Uso exclusivo das UPAs, havendo necessidade, contatar o DS para solicitação ao almoxarifado)



Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba
Departamento de Atenção Primária à Saúde
Coordenação de Saúde Bucal

				Soluções para infusões intravenosas são mais estáveis quando se emprega cloreto de sódio a 0,9% como diluente.
--	--	--	--	--

Para pacientes nefropatas e hepatopatas, adequar a dose do antibiótico, usar a menor dose efetiva e pelo menor tempo possível.

ANALGÉSICOS

São medicamentos utilizados para diminuir ou eliminar a dor, presentes em situações agudas e crônicas da Odontologia.

ANALGÉSICOS				
		Analgésico	Dose	Observações
CRIANÇAS	USO ORAL	Paracetamol 200mg/mL (frasco gotas)	15mg/kg/dose	- Fármaco de escolha - Exemplo de cálculo: criança 30Kg $15\text{mg} \times 30\text{Kg} = 450\text{mg/dose}^*$ $450\text{mg} \times 1\text{mL} \div 200\text{mg} = 2,25\text{mL}$ $2,25\text{mL} \times 15\text{gts} \sim \mathbf{33\text{gts de 6/6h.}}$ *450mg x 4= 1.800mg/dia. Lembre-se que a dose máxima é de 4.000mg/dia.
		Dipirona 500mg/ml (frasco gotas)	15mg/kg/dose	- Exemplo de cálculo: criança 30Kg $15\text{mg} \times 30\text{Kg} = 450\text{mg/dose}^*$ $450\text{mg} \times 1\text{mL} \div 500\text{mg} = 0,9\text{mL}$ $0,9\text{mL} \times 20\text{gts} \sim \mathbf{18\text{gts de 6/6h.}}$ *450mg x 4= 1.800mg/dia. Lembre-se que as doses máximas são: ✓ <6 anos: 1.000mg/dia. ✓ 6 a 12 anos: 2.000mg/dia.



Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba
Departamento de Atenção Primária à Saúde
Coordenação de Saúde Bucal

ADULTOS	USO PARENTERAL	Dipirona 500mg/ml (ampola)	< 5kg = contraindicado. 05 a 08 kg..... 50 mg, intramuscular apenas! 09 a 15 kg..... 100 mg, IM ou IV. 16 a 23 kg..... 150 mg, IM ou IV. 24 a 30 kg..... 200 mg, IM ou IV. 31 a 45 kg..... 250 mg, IM ou IV. 46 a 53 kg..... 400 mg, IM ou IV. - Exemplo de cálculo: criança 30Kg = 200mg $200\text{mg} \div 500\text{mg} = 0,4\text{mL}$, IM ou IV, a cada 6 a 8 horas, se necessário. - Doses máximas: ✓ <6 anos: 1.000mg/dia. ✓ 6 a 12 anos: 2.000mg/dia. - A solução de dipirona sódica não deve ser administrada com outros medicamentos injetáveis e deve ser utilizada imediatamente após abertura da ampola. - Administração intravenosa deve ser muito lenta para evitar reações hipotensivas; a velocidade de infusão não deve exceder a 500mg de dipirona sódica por minuto.	
		Paracetamol 500mg (comprimido)	500mg a 1.000mg	- Fármaco de escolha 500mg a 1.000mg, a cada 4 a 6 horas. - Dose máxima: 4.000mg/dia. - Categoria de risco na gravidez (FDA 1º/2º/3º trimestre): B/B/B.
	USO ORAL	Dipirona 500mg/ml (frasco gotas)	500mg a 1.000mg	20 a 40 gotas, ou seja, 500mg a 1.000mg, a cada 6 a 8 horas. - Dose máxima: 4.000mg/dia. - Categoria de risco na gravidez (FDA 1º/2º/3º trimestre): C/C/D.



USO PARENTERAL				• 1mL a 2mL, ou seja, 500mg a 1.000mg, IV ou IM a cada 6 a 8 horas. • Dose máxima: 4.000mg/dia. • A solução de dipirona sódica não deve ser administrada com outros medicamentos injetáveis e deve ser utilizada imediatamente após abertura da ampola. • Administração intravenosa deve ser muito lenta para evitar reações hipotensivas; a velocidade de infusão não deve exceder a 500mg de dipirona sódica por minuto. • Evitar utilizar durante toda a gestação: possível fechamento prematuro de duto arterial e retardo do trabalho de parto. • Evitar lactação durante e 48 horas após o uso da dipirona.
		Dipirona 500mg/ml (ampola)	500mg a 1.000mg	

ANTI-INFLAMATÓRIOS

São medicamentos utilizados para diminuir e eliminar a inflamação, presentes em situações agudas e crônicas da Odontologia.

Em procedimentos pouco invasivos, como as exodontias não complicadas ou pequenas cirurgias de tecido mole, a resposta inflamatória é mínima, sendo suficiente a prescrição de um analgésico de ação periférica. Nas intervenções cirúrgicas mais complexas, como a remoção de terceiros molares inclusos e cirurgias periodontais, o traumatismo tecidual é mais intenso, então nestes casos além dos analgésicos de ação periférica ou central, justifica-se o uso de fármacos com propriedades anti-inflamatórias, com o objetivo de prevenir a hiperalgesia e controlar o edema pós-operatório. Em caso de dores relacionadas ao complexo pulpar, procedimentos de descontaminação do local, ou seja, a



remoção da causa, são mais efetivos para eliminação da dor do que a medicação.

A duração do tratamento deve ser estabelecida por um período máximo de 3 dias se febre e 5 dias, se dor. Se o paciente acusar dor intensa e exacerbação do edema após este período, o profissional deverá suspeitar de alguma complicação de ordem local e agendar uma nova consulta.

Recomenda-se que, no atendimento de pacientes com doenças cardiovasculares, disfunção hepática, alterações renais, pacientes asmáticos e com aumento da pressão arterial sanguínea, particularmente em idosos, o cirurgião-dentista troque informações com o médico para avaliar o risco/benefício da prescrição de anti-inflamatório não esteroideal.

ANTI-INFLAMATÓRIOS				
		Anti-inflamatório	Dose	Observações
ADULTOS	USO ORAL	Ibuprofeno 600mg (comprimido)	600mg	• 600mg, VO a cada 6 horas. • Dose máxima: 2.400mg/dia. Em pacientes com risco cardiovascular a dose máxima deverá ser de 1.200mg/dia (300mg de 6/6h). • Categoria de risco na gravidez (FDA 1º/2º/3º trimestre): B/B/D. • Se febre, máx. 3 dias. • Se dor, máx. 5 dias.
	USO PARENTERAL	Dexametasona 4mg/mL (ampola)	2 a 4mg	• 2 a 4mg, IM profunda em dose única antes do procedimento. • Categoria de risco na gravidez (FDA): C.



ANTIFÚNGICOS

As doenças fúngicas bucais podem ocorrer de forma superficial ou sistêmica. Estas infecções podem ser relacionadas a próteses mal adaptadas, condição clínica de imunossupressão (pacientes HIV) e a infecções sistêmicas como a Paracoccidioidomicose.

As candidoses ou candidíases de grau leve devem ser tratadas localmente com suspensão oral de nistatina, mas sempre que houver correlação com o uso de próteses mal adaptadas, medidas de higienização adequadas devem ser repassadas e prescritas aos pacientes. Para as candidíases extensas ou severas, de acometimento sistêmico, deve-se atuar em conjunto com o médico, pois possivelmente o paciente pode estar com quadro de imunossupressão que deverá ser investigado.

ANTIFÚNGICOS				
		Antifúngico	Dose	Observações
CRIANÇAS	USO ORAL	Nistatina (frasco)	100.000UI/mL	Candidíase orofaríngea: • Prematuros e recém-nascidos a termo: 0,5mL, localmente, em cada lado da cavidade bucal, a cada 6 horas. • Até 1 ano: 1mL, localmente, em cada lado da cavidade bucal, a cada 6 horas. • Acima de 1 ano: 5mL, oralmente, a cada 6 horas; retendo na boca o maior tempo possível antes de engolir. • O tratamento deve ser continuado por 48 horas depois do desaparecimento das lesões e em pacientes com HIV/Aids a duração do tratamento é de 7 a 14 dias.



Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba
Departamento de Atenção Primária à Saúde
Coordenação de Saúde Bucal

ADULTOS	USO ORAL	Nistatina (frasco)	100.000UI/mL	- Fazer bochechos com 5mL e engolir, de 6/6h. - O tratamento deve ser continuado por 48 horas depois do desaparecimento das lesões e em pacientes com HIV/Aids a duração do tratamento é de 7 a 14 dias. - Recomendar medidas de higiene da boca e da prótese quando houver. - Categoria de risco na gravidez (FDA): C.
		Fluconazol 150mg (cápsula)	150mg	- Prescrever somente nos casos em que não houver regressão da infecção com o uso da Nistatina. - Medicamento padronizado na Farmácia Curitiba para tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST. Havendo necessidade, solicitar ao DS com justificativa. 150mg 1x/semana por 2 semanas. - Recomendar medidas de higiene da boca e da prótese quando houver. - Categoria de risco na gravidez (FDA): C.

ANTISSÉPTICOS E FLUORETOS

Os microorganismos que formam o biofilme bacteriano devem ser controlados, com a ação de antisséptico, previamente às intervenções odontológicas cruentas para que não haja contaminação e para minimizar bacteremias transitórias ou permanentes ocasionadas pela manipulação de tecidos bucais contaminados.



Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba
Departamento de Atenção Primária à Saúde
Coordenação de Saúde Bucal

A eficácia das soluções de fluoreto de sódio está condicionada à continuidade da ação. Os bochechos devem ser indicados apenas perante uma cuidadosa avaliação da necessidade, não sendo indicados para quem não tem controle de seus reflexos.

ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS			
USO EXTERNO	Digluconato de clorexidina 0,12%	Bochecho por 1 minuto (1x/dia)	• Antes de procedimentos cirúrgicos e pós-operatório; • Impossibilidade temporária de higienização; • Para que a medicação seja efetiva é necessário desorganizar previamente o biofilme maduro (mais de 24 horas), se estiver presente.
	Fluoreto de Sódio 0,05%	Bochecho por 1 minuto (1x/dia)	• Pacientes com atividade de cárie para uso domiciliar; • Pacientes com fatores de risco (aparelho ortodôntico, mudança de hábito dietético, etc.);
	Fluoreto de Sódio 0,2%	Bochecho por 1 minuto (1x/semana)	• Ações coletivas, após avaliar atividade de doença; • Pacientes com sensibilidade dentinária (neste caso indicar bochecho diário)

Cuidados devem ser tomados quanto ao bochecho diário em relação a fluorose dentária, pois embora a concentração de flúor seja reduzida a ingestão constante do produto pode representar algum risco. O uso de bochechos semanais é seguro, não apresentando risco quanto à ocorrência de fluorose.

A ingestão da solução de bochecho diário ou semanal pode representar uma preocupação quanto à intoxicação aguda, se ingerido acima da dose provavelmente tóxica (5mgF/kg), ocasionando problemas gastrointestinais, cardiovasculares e neurológicos. Na ocorrência desta ingestão, cálcio oral (leite)



deve ser administrado e se necessário induzir vômitos com eméticos e proceder a internação para controle.

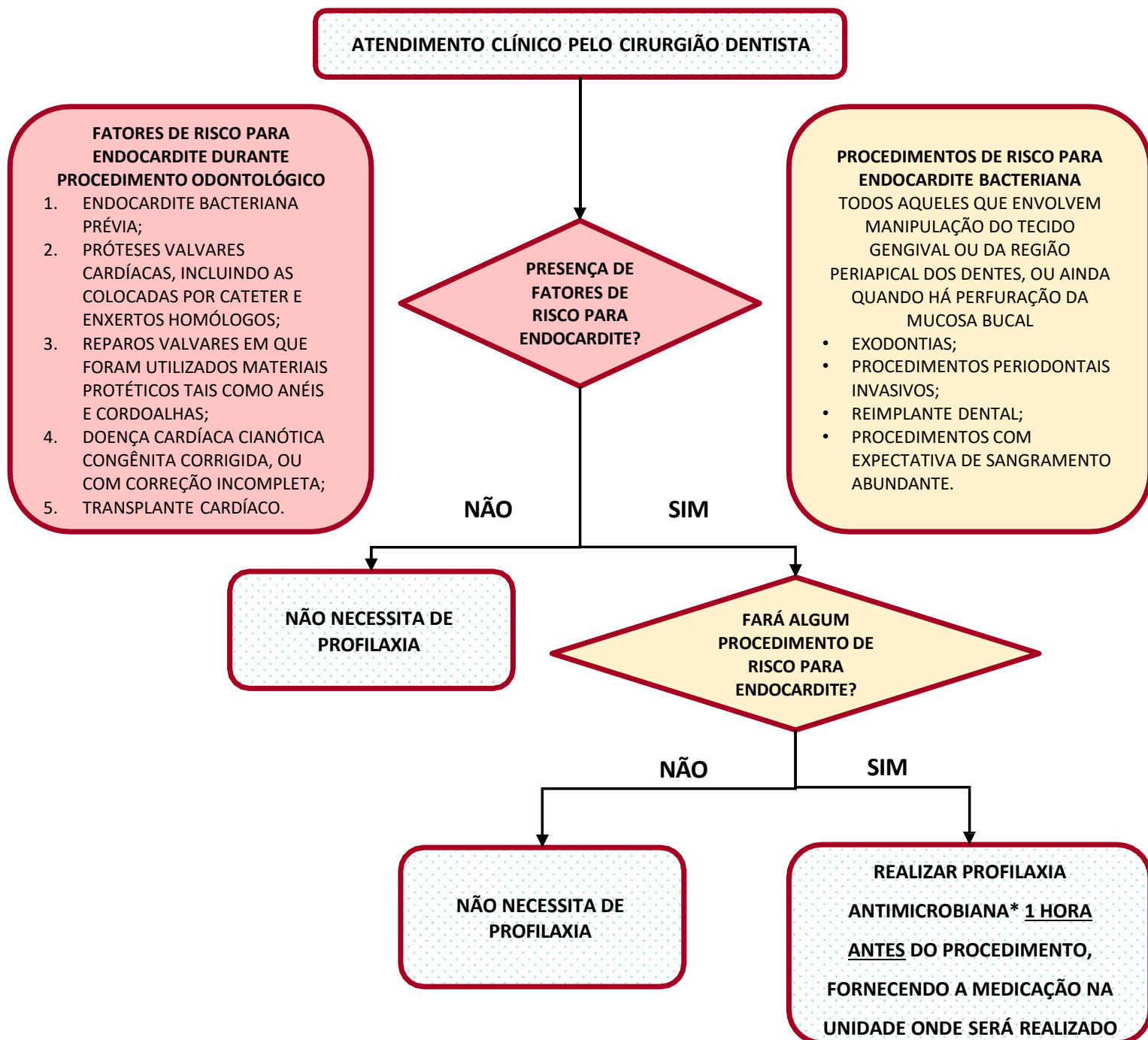
TRATAMENTO DE HEMORRAGIA

- Rever sutura e verificar origem do sangramento;
- Medicação local: esponja de fibrina;
- Compressa com gaze umedecida em soro fisiológico gelado e sutura tardia;
- Origem sistêmica: realizar os procedimentos locais citados acima e encaminhar para avaliação médica hospitalar.

REFERÊNCIAS

1. Terapêutica medicamentosa em odontologia / Organizador, Eduardo Dias de Andrade. – 3. ed. – São Paulo: Artes Médicas, 2014.
2. ANVISA. Tratamento das principais infecções comunitárias e relacionadas à assistência à saúde e a profilaxia antimicrobiana em cirurgia. (acessado em 23/06/2022) Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/rede_rm/cursos/atm_racional/modulo3/indicacao_odontologica3.htm
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: Renome 2022 – Brasília: 2022.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário terapêutico nacional 2010.– 2. ed. – Brasília: 2010.
5. CURITIBA. Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba. Memento Terapêutico da Farmácia Curitibana. 2005.

PROFILAXIA ANTIMICROBIANA



*PROFILAXIA ANTIMICROBIANA

➤ CRIANÇAS:

- 1ª OPÇÃO: AMOXICILINA 250MG/5ML: 50MG/KG EM DOSE ÚNICA VO;
- 2ª OPÇÃO: AZITROMICINA 200MG/5ML: 10MG/KG EM DOSE ÚNICA;
- 3ª OPÇÃO: CEFLEXINA 250MG/5ML: 50MG/KG EM DOSE ÚNICA.

➤ ADULTOS:

- 1ª OPÇÃO: AMOXICILINA 500MG: 4 CP EM DOSE ÚNICA VO;
- 2ª OPÇÃO: AZITROMICINA 500MG: 1 CP EM DOSE ÚNICA VO;
- 3ª OPÇÃO: CLINDAMICINA 300MG 2CP DOSE ÚNICA VO.

TERAPÊUTICA ANTIMICROBIANA

A PRESCRIÇÃO TERAPÊUTICA DE ANTIMICROBIANOS É INDICADA QUANDO HOUVER INFECÇÕES COM SINAIS DE DISSEMINAÇÃO SISTÊMICA, SÃO ELES:

- FEBRE (Tax > 37,8º);
- AUMENTO DESPORPORCIONAL DO EDEMA E DOR;
- AUMENTO DO ODOR;
- SANGRAMENTO ANORMAL;

TERAPÊUTICA PEDIÁTRICA

- 1ª OPÇÃO: AMOXICILINA 50MG/KG/DIA VO DE 8/8H POR 7 DIAS;
- 2ª OPÇÃO: AZITROMICINA 10MG/KG 1X VO AO DIA POR 5 DIAS
- 3ª OPÇÃO: CEFALEXINA 50MG/KG/DIA VO DE 6/6H POR 7 DIAS

IMPOSSIBILIDADE DE MEDICAÇÃO VIA ORAL

- 1ª OPÇÃO: AMPICILINA 50MG/KG/DIA IV OU IM DE 6/6H POR 7 DIAS
- 2ª OPÇÃO: CEFAZOLINA 50-100MG/KG/DIA IV DE 8/8H POR 7 DIAS

TERAPÊUTICA ADULTO

- 1ª OPÇÃO: AMOXICILINA 500MG 1CP VO DE 8/8H POR 7 DIAS;
- 2ª OPÇÃO: AZITROMICINA 500MG 1CP VO AO DIA POR 5 DIAS

SE PRESENÇA DE INFECÇÃO APICAL OU PERIODONTAL DE MAIOR GRAVIDADE

- 1ª OPÇÃO: AMOXICILINA 500MG + METRONIDAZOL 250MG DE 8/8H POR 7 DIAS (se gestante não utilizar no 1º trimestre)
- 2ª OPÇÃO: CLINDAMICINA 300MG: 1 CP DE 6/6H POR 7 DIAS

IMPOSSIBILIDADE DE MEDICAÇÃO VIA ORAL

- 1ª OPÇÃO: AMPICILINA 500MG (2,5ML) IV OU IM DE 6/6H POR 7 DIAS
- 2ª OPÇÃO: CEFAZOLINA 1000MG IV DE 8/8H POR 7 DIAS